



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Secretaria-Executiva
Departamento de Fundos e Investimentos
Coordenação-Geral de Governança de Fundos



Termo de Referência - FNDCT

Agência	(x)	CNPq	(x)	FINEP
---------	-------	------	-------	-------

I. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Título do Programa	04 - Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica – Pró-Amazônia
--------------------	--

Descrição:	Programa integrado de desenvolvimento sustentável e soberano da Amazônia centrado na recuperação, expansão e consolidação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica na região, bem como na promoção do conhecimento da sua diversidade biológica e humana e do desenvolvimento de tecnologias e atividades econômicas inovadoras para a exploração sustentável das suas riquezas naturais, incluindo tecnologias de telecomunicação e monitoramento aeroespacial
Missão:	Estimular a ciência e o desenvolvimento tecnológico-industrial na região amazônica, impulsionando o desenvolvimento sustentável, focando na atenuação das assimetrias da região e na valorização responsável do bioma amazônico. O programa almeja integrar pesquisa, desenvolvimento e inovação com as riquezas naturais e culturais da Amazônia, promovendo oportunidades econômicas e sociais equilibradas, ao mesmo tempo em que preserva a integridade ambiental da região e valoriza os saberes tradicionais.
Desafios:	<p>1. Desenvolvimento de Infraestrutura Científica, Tecnológica e de Inovação: Fortalecer as universidades e centros de pesquisa locais, proporcionando recursos para pesquisa, desenvolvimento e inovação em tecnologias adaptadas às necessidades da região.</p> <p>2. Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável: Enfrentar o desafio de preservar a biodiversidade única da Amazônia, desenvolvendo e utilizando tecnologias para promover um desenvolvimento econômico, ambientalmente sustentável, e que beneficie o ecossistema de inovação local.</p> <p>3. Colaboração Multidisciplinar e Integração de Conhecimentos: Promover uma colaboração efetiva entre cientistas, acadêmicos, comunidades locais, e setor privado, integrando conhecimentos tradicionais e científicos para criar soluções inovadoras e adaptadas às especificidades da região amazônica.</p> <p>4. Integração de Tecnologias Digitais e Sociais: Utilizar tecnologias como inteligência artificial, ciência de dados, Internet das coisas, sensores, satélites etc. para a conservação do meio ambiente e o desenvolvimento social e econômico.</p> <p>Os desafios requerem uma abordagem holística e multidisciplinar, envolvendo colaboração entre cientistas, governos, comunidades locais, iniciativa privada e organizações internacionais.</p>
Instrumentos de Implementação:	(x) Chamada Pública (x) Encomenda (x) Carta Convite
Prazo de Vigência:	60 meses
Público alvo:	Pesquisadores, Instituições Científico-Tecnológicas (ICTs), Redes de Pesquisa, Consórcios e Empresas, Entidades da Sociedade Civil, Organizações Sociais, Fundações Estaduais de Fomento, no que couber, para cada linha de atuação.
Fonte de Recursos:	Potencial aplicação de todas as fontes de recurso, incluída Subvenção Econômica. *Cada linha de atuação envolverá recursos de uma ou mais fontes.

II. LINHAS DE ATUAÇÃO/INICIATIVAS PREVISTAS

Descrição:	<p>1. Apoio à infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica na região amazônica voltada para recuperação, atualização, interiorização e criação de laboratórios, acervos científicos, históricos e culturais e coleções biológicas.</p> <p>2. Apoio a projetos de inovação de empresas nas áreas de bioeconomia e transição energética, incluindo temas como biotecnologia, cidades sustentáveis, descarbonização de processos produtivos, transformação digital, economia digital, restauração florestal, mobilidade e monitoramento ambiental.</p> <p>3. Fomento a projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em rede, incluindo projetos de inovação social, visando apoiar ou criar centros avançados em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável da região amazônica.</p> <p>4. Apoio a projetos de cooperação internacional, visando o desenvolvimento sustentável da região amazônica.</p>
Justificativa e Criticidade do	As linhas de atuação do Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica – Pró-Amazônia visam fortalecer a pesquisa e a tecnologia na Amazônia, uma região crucial para a biodiversidade e sustentabilidade global. Abrangendo quase metade do território nacional e nove estados, a Amazônia é rica em diversidade, mas ainda há muito a ser descoberto em termos de espécies e

Problema a ser Atacado:	<p>geografia. Apesar do progresso recente com novas instituições educacionais, desequilíbrios estruturais persistem. Projetos inovadores que combinem restauração florestal e desenvolvimento econômico são essenciais para valorizar a riqueza amazônica, bem como projetos que utilizem a biodiversidade da região para desenvolvimento de bioprodutos, biomateriais, biocombustíveis e bioinsumos como vetor de desenvolvimento social, econômico e ambiental. Na área da saúde, há grande interesse na biodiversidade da Amazônia para o desenvolvimento de produtos, abrangendo recursos vegetais, animais, minerais e microbiológicos.</p> <p>Apoiar a colaboração entre cientistas pode potencializar o conhecimento existente e promover soluções inovadoras para o desenvolvimento sustentável da região. Isso é ainda mais importante considerando que a região possui recursos humanos altamente qualificados, mas ainda em menor número do que a necessidade. A cooperação internacional também é vital, considerando a presença da Amazônia em nove países das Américas do Sul.</p>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a geração de conhecimento e o desenvolvimento de tecnologias e serviços inovadores para região amazônica, com inclusão socioprodutiva e garantindo a sua soberania. Fomentar o desenvolvimento e aplicação de tecnologias sociais. Promover a conectividade digital em áreas transfronteiriças da região amazônica. Apoiar a colaboração científica e compartilhamento de recursos entre as ICTs da região, tanto no âmbito nacional quanto internacional. Aumentar os recursos humanos capacitados e a retenção dos recursos humanos na região, contribuindo para diminuição das assimetrias regionais. Geração de empregos qualificados com remuneração justa e condições de trabalho adequadas na região.
Análise de Riscos:	<p>O sucesso do Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica – Pró-Amazônia enfrenta uma série de desafios que trazem riscos potenciais, como os seguintes:</p> <p>i. Risco estratégico: Risco de nível baixo.</p> <p>A Amazônia é uma prioridade para o governo e essas ações encontram-se na carteira do Novo PAC e estão alinhadas com as diretrizes presentes na ENCTI e na política presente no PPA.</p> <p>ii. Risco da gestão do projeto: Risco de nível médio.</p> <p>Relacionado à capacidade dos atores envolvidos coordenarem as diversas missões e executar investimentos e iniciativas no devido prazo.</p> <p>iii. Risco econômico: Risco de nível médio.</p> <p>As ações dependem de recursos do FNDCT e de recursos orçamentários previstos na LOA federal. A sua eventual redução colocará obstáculos à execução do programa.</p> <p>iv. Risco tecnológico: Risco de nível médio.</p> <p>Por conta principalmente das especificidades da região e da inovação das soluções.</p> <p>v. Riscos de logística e infraestrutura: Risco de nível alto.</p> <p>Superar as barreiras geográficas para deslocamento, compra e manutenção de equipamentos bem como melhorar a conectividade e o acesso à Internet e tecnologias nas áreas remotas da Amazônia é um grande desafio que necessita de vários atores colaborando para a consecução de um projeto.</p> <p>Esses riscos sublinham a necessidade de um diagnóstico detalhado das áreas de ação e de uma coordenação cuidadosa e abrangente para implantação do Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica – Pró-Amazônia.</p>
Resultados Esperados:	<p>O Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica – Pró-Amazônia deverá resultar na ampliação conhecimento científico da região, no aumento de recursos humanos capacitados, na melhoria da infraestrutura de ciência e tecnologia na região e diminuição das assimetrias regionais. Espera-se apoiar Projetos em rede de pesquisa englobando várias instituições, com a participação das comunidades locais e, através de subvenção, o aumento dos investimentos empresariais em inovação, na estruturação e expansão do ecossistema de inovação da região amazônica, bem como no aumento de soluções envolvendo tecnologias sociais.</p>

III. ALINHAMENTO COM AS DIRETRIZES DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE CT&I (ENCTI)

Alinhamento com a Estratégia do MCTI	<p>Tem alinhamento com os quatro eixos definidos nas Diretrizes da Estratégia Nacional de CT&I (ENCTI)</p> <p>I - recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação;</p> <p>II - reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas;</p> <p>III - ciência, tecnologia e inovação para programas e projetos estratégicos nacionais; e</p> <p>IV - ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.</p>
---	--

IV. ALINHAMENTO COM OS PROGRAMAS DO PPA VIGENTE

Alinhamento com os Programas do PPA 2024/2027	<p>(x) Inovação nas empresas para uma nova industrialização</p> <p>(x) Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI)</p> <p>() Programa Espacial Brasileiro</p> <p>() Política Nuclear</p> <p>(x) Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social</p>
--	---

V. ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS

<p>Alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS</p>	<ul style="list-style-type: none"> (x) ODS 1 Erradicação da pobreza (x) ODS 2 Fome zero e agricultura sustentável (x) ODS 3 Saúde e bem-estar (x) ODS 4 Educação de qualidade (x) ODS 5 Igualdade de gênero (x) ODS 6 Água potável e saneamento (x) ODS 7 Energia acessível e limpa (x) ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico (x) ODS 9 Indústria, inovação e infraestrutura (x) ODS 10 Redução das desigualdades (x) ODS 11 Cidades e comunidades sustentáveis (x) ODS 12 Consumo e produção responsáveis (x) ODS 13 Ação contra a mudança global do clima (x) ODS 14 Vida na água (x) ODS 15 Vida terrestre () ODS 16 Paz, justiça e instituições eficazes (x) ODS 17 Parcerias e meios de implementação
---	---

VI. EXPECTATIVA DE IMPACTO SOBRE OS INDICADORES DO MODELO DE AVALIAÇÃO GLOBAL DO FNDCT (MAG)

<p>Expectativa de impacto sobre os indicadores do Modelo de Avaliação Global do FNDCT (MAG)</p>	<p>TEMAS:</p> <p>1. Competitividade</p> <ul style="list-style-type: none"> (x) 1.1 Produtividade do trabalho no conjunto das instituições apoiadas (x) 1.5 Fomento a empresas de base tecnológica (startups) (x) 1.6 Densidade tecnológica do conjunto das instituições apoiadas <p>2. Redução das desigualdades de rendas e de oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> (x) 2.1 Diversidade de organizações apoiadas (x) 2.3 Escolaridade dos empregados no conjunto das organizações privadas com e sem fins lucrativos apoiadas <p>3. Sustentabilidade ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> (x) 3.1 Recursos alocados em projetos e atividades com objetivos de PDI para sustentabilidade (x) 3.3 Certificação ambiental do conjunto das organizações apoiadas <p>4. Desenvolvimento regional</p> <ul style="list-style-type: none"> (x) 8. Todos os indicadores acima vistos por região/estado <p>5. Articulação de ICTs com empresas</p> <ul style="list-style-type: none"> (x) 9. Realização de projetos de pesquisa em parceria com empresas (x) 10. Contratos de parceria para P&D e Inovação (x) 11. Realização de projetos de pesquisa em parceria com ICTs e empresas (x) 12. Parcerias com institutos de pesquisa e universidades (x) 13. Identificação de impactos nas empresas parceiras do projeto ou que receberam transferência de tecnologia (x) 14. Publicações em coautoria com profissionais de empresas (x) 15. Impacto das publicações em periódicos com empresas (x) 16. Publicações em coautoria segundo nível (x) 17. Impacto das colaborações segundo nível <p>6. Participação da pesquisa na fronteira tecnológica</p> <ul style="list-style-type: none"> (x) 18. Patentes (x) 18. Programas de computador (x) 18. Desenho industrial () 18. Marca (x) 18. Cultivar protegida (x) 18. Cultivar registrada (x) 19. Licenciamentos/ transferência de tecnologia nas empresas apoiadas decorrente do projeto <p>7. Participação da pesquisa na fronteira científica</p> <ul style="list-style-type: none"> (x) 20. Publicações em periódicos (x) 20. Livros (x) 20. Capítulos de livros (x) 21. Percentual das publicações em periódicos e publicações em eventos entre as 10% mais citadas (x) 22. Publicações em periódicos e publicação em eventos por área de conhecimento (x) 23. Citações de publicações em periódicos e publicações em eventos (x) 24. Impacto das citações de publicações em periódicos e publicações em eventos, ponderado pela área do conhecimento. (x) 25. Publicações com pelo menos 1 citação (x) 26. Visualizações das publicações em periódicos e publicação em eventos (x) 27. Número total de menções de publicações em periódicos e eventos (x) 28. Número de leitores de publicações em periódicos e eventos (x) 29. Publicações em eventos (x) 30. Índice H da equipe <p>8. Resultados e impactos do apoio à pesquisa e infraestrutura</p> <ul style="list-style-type: none"> (x) 31. Potencial de impacto dos conhecimentos produzidos no projeto (x) 32. Tipos de resultados (x) 33. Grau de novidade dos resultados (x) 34. Transferência do resultado tecnológico para outra instituição (x) 35. Cursos de pós-graduação criados pela infraestrutura solicitada no projeto ou subprojeto (x) 36. Cursos de pós-graduação beneficiados pela infraestrutura solicitada no projeto ou subprojeto (x) 37. Gestão da infraestrutura multiusuária
--	---

9. P&D na empresa

- (x) 38. Gasto em PDI na empresa
- (x) 39. Pessoal alocado em PDI segundo escolaridade
- (x) 40. Número total de empregados alocados em PDI segundo o sexo
- (x) 41. PDI e estrutura organizacional
- (x) 42. Alinhamento do projeto à estratégia de PDI da empresa

10. Inovação tecnológica de produto e processo

- (x) 43. Geração de inovações por grau de novidade
- (x) 44. Valor das vendas e exportações segundo grau de novidade das inovações de produtos (bens e serviços)

11. Ciclo de políticas públicas

- (x) 45. Qualidade na elaboração de políticas públicas
- (x) 46. Interação entre FNDCT e outras fontes
- (x) 47. Recursos financeiros aportados no projeto por fontes externas à Finep

VII. QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES

	TOTAL (em R\$ Milhões)
INVESTIMENTOS PROJETADOS 2025-2029	1.000

VIII. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Informações Complementares	<p>1. O quadro de composição de fontes do Programa e das suas iniciativas e ações específicas será definido anualmente conforme os limites orçamentários estipulados na LDO e o Plano Anual de Investimentos - PAI aprovado pelo CD do FNDCT.</p> <p>2. No que concerne aos recursos do CT-Amazônia estes deverão ser investidos integralmente na Região da Amazônia Ocidental e Amapá, de acordo com o Art. 2º § 3º da Lei 8.387 de 1991, sendo 50% destinados às ICTs criadas e mantidas pelo poder público, bem como às instituições de pesquisa ou instituições de ensino superior mantidas pelo poder público, conforme § 5º do mesmo artigo.</p> <p>3. As especificações operacionais das iniciativas e ações decorrentes deste Termo de Referência serão detalhadas em anexos aprovados pelo Comitê de Coordenação do FNDCT – CCF, nos termos dos artigos 31 e 31-A da Portaria MCTI nº 7.176, de 27/06/2023.</p> <p>4. O presente Termo de Referência pode ser alterado nos termos do artigo 33-A da Portaria MCTI nº 7.176, de 27/06/2023.</p>
-----------------------------------	---

Documento e/ou ato de aprovação:

28/06/2023 - Plano Anual de Investimento de Recursos não Reembolsáveis de 2023 aprovado na Primeira Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT de 2023, realizada na data de 28/06/2023 - **Ata de Reunião CGGF_Apoio (11235891)**.

13/12/2023 - Termo de Referência aprovado na Terceira Reunião Extraordinária do Conselho Diretor do FNDCT de 2023, realizada na data de 13/12/2023.

28/05/2025 - Termo de Referência TR 01 - Revisado - aprovado na 1ª Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT – do Exercício 2025, realizada na data de 28/05/2025 (12923217).

LUIS MANUEL REBELO FERNANDES
Presidente do Conselho Diretor do FNDCT – Substituto



Documento assinado eletronicamente por **Luis Manuel Rebelo Fernandes, Secretário-Executivo**, em 18/06/2025, às 18:18 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12888857** e o código CRC **9A32F85C**.